

FÓRUM POPULAR DO ORÇAMENTO

Rio de Janeiro



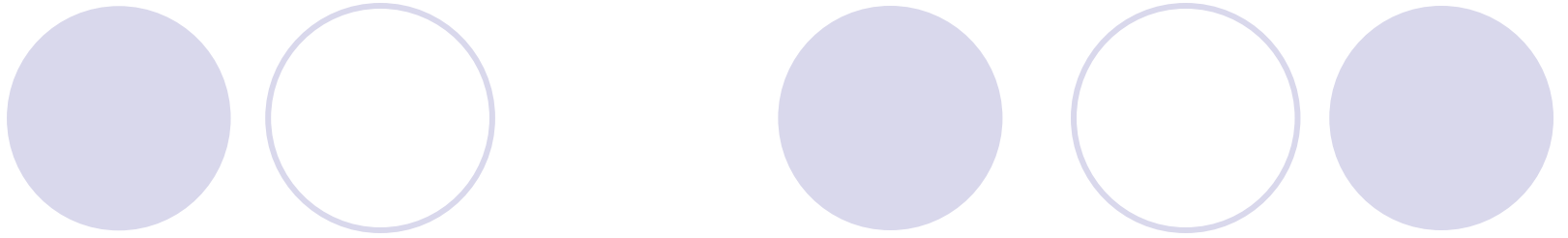
Prestação de Contas – Exercício de 2008 –

Responsáveis:

Equipe técnica e consultiva do FPO-RJ

Apoio:



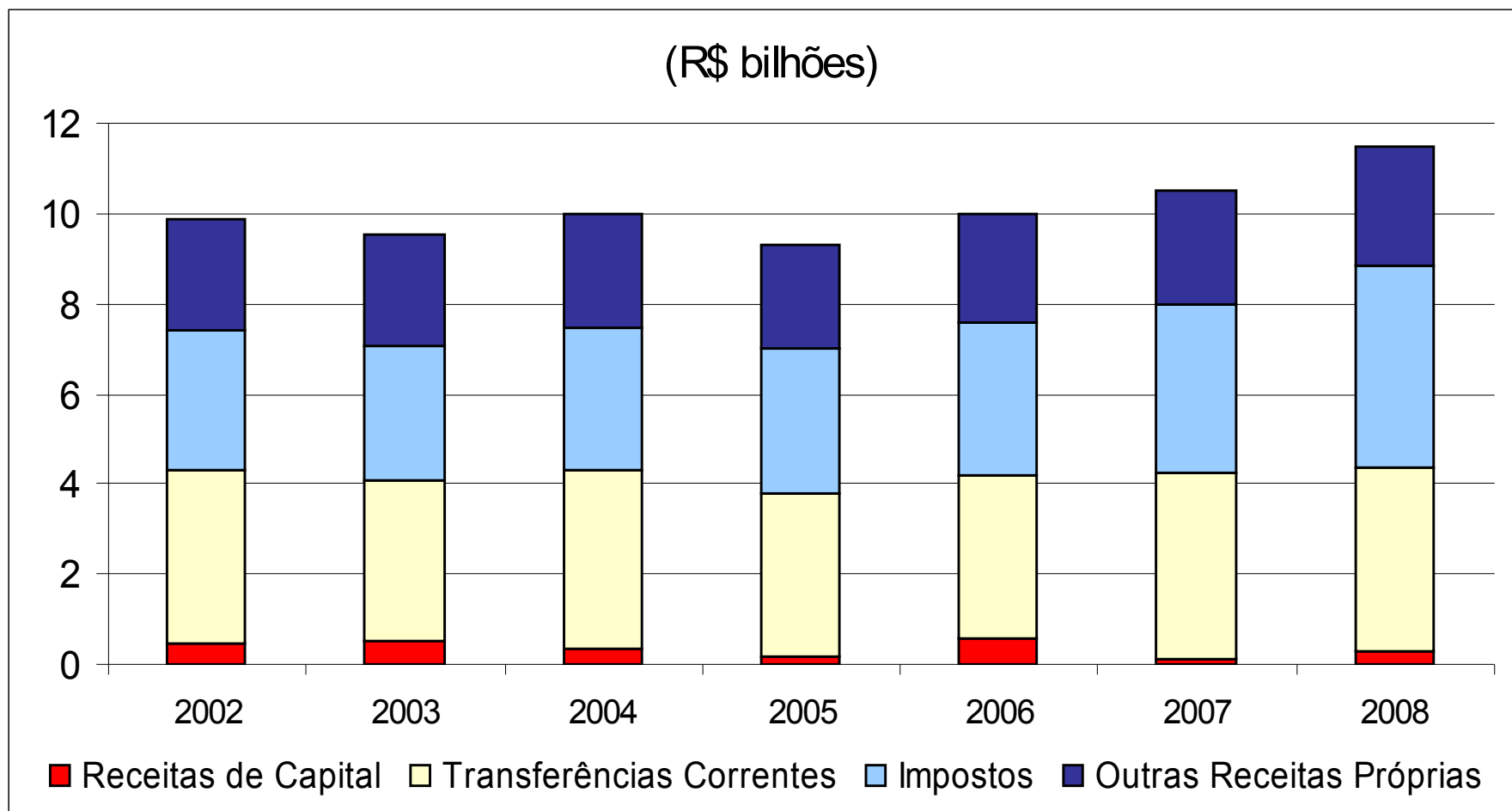


Município
do
Rio de Janeiro

Como o município se financia?

- Receita Total: R\$11,5 bilhões
- Receitas Próprias: R\$7,1 bilhões (62%)
- Receita Tributária (42%)
 - Impostos (39%)
- Transferências Correntes (35%)

Evolução da Composição da Receita



Como o município se financia?

Aspectos Relevantes:

- Maior participação das Receitas Próprias
(Aumento progressivo desde 2005)

2002: 57% **2008: 62%** **Média 02-08: 58%**

Puxada pelo aumento na receita de impostos

2002: 32% **2008: 40%** **Média 02-08: 34%**

- Manutenção do nível de Transferências Correntes
- Comportamento oscilante das Receitas de Capital
2004 - Extinção de Outras Receitas de Capital (- 50%)



Impostos

→ Principais Impostos (somam 84% da Receita de Impostos):

IPTU – 11% da Receita Total

ISS – 22% da Receita Total

→ Aumento da Receita de Impostos

2002-2008: 45% **2007-2008: 22%**

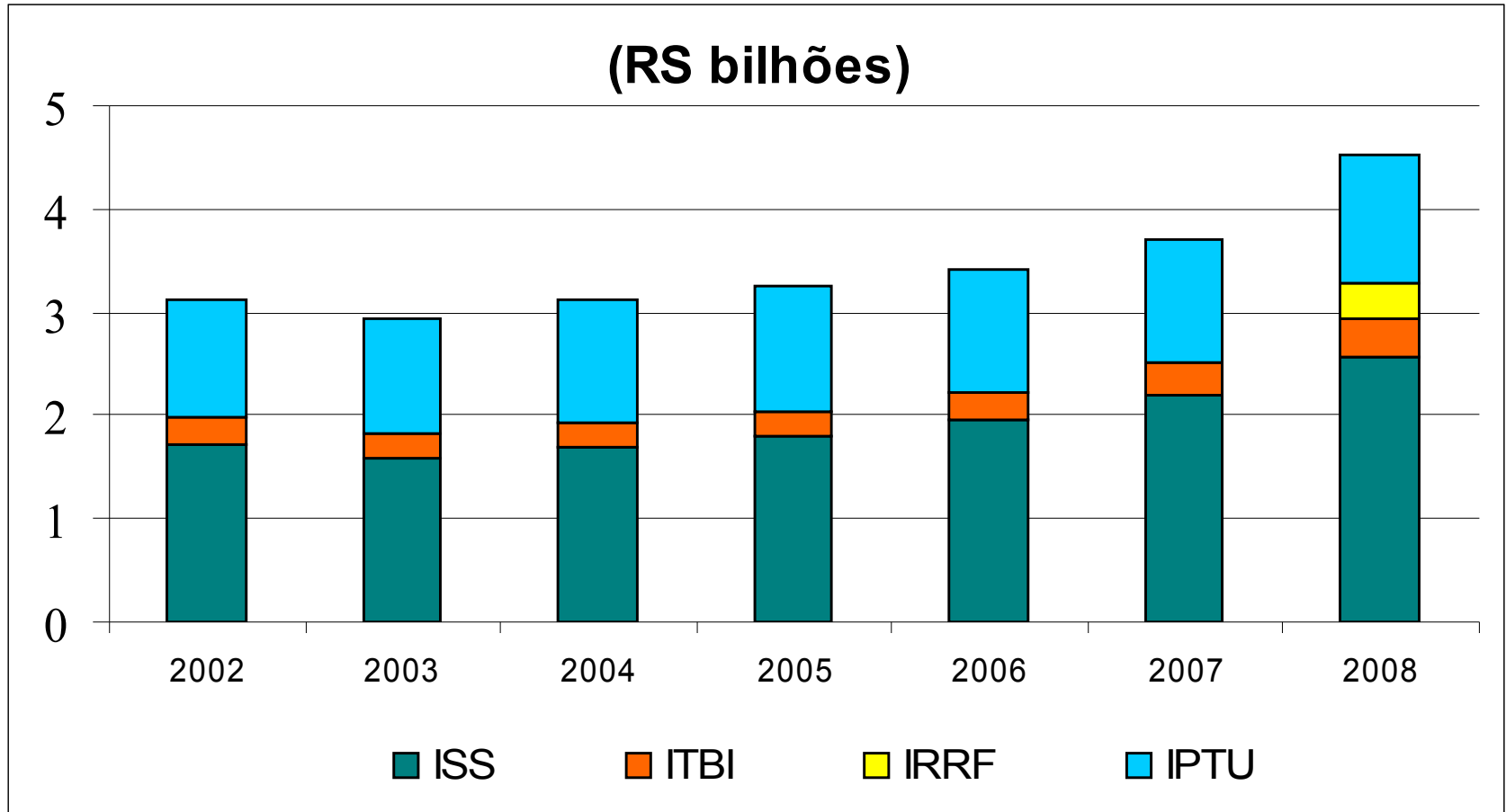
○ Aumento da arrecadação do ISS

2002-2008: 52% **2007-2008: 17%**

○ 2008: nova classificação do IRRF

3% da Receita Total – Acréscimo de R\$359 milhões no montante dos impostos (44% do seu aumento em 2008)

Evolução da Composição dos Impostos



Transferências Correntes

→ Somam 76% da Receita de Transferências Correntes os seguintes:

ICMS – 10% da Receita Total

FUNDEB – 9% da Receita Total

SUS – 7% da Receita Total

→ Comportamento estável do nível destas transferências

○ Queda de 7% em 2005 e 2006 devido ao SUS

→ ICMS – Ligeira queda no período 2004-2008 (5%)

Recuperação parcial em 2008

Perda do MRJ nos critérios de repasse

→ FUNDEB – Arrancada a partir de 2007

Fonte: Prestação de Contas de MRJ 2002-2008 **Aumento de 31% em 2008 em relação à 2002**

Receitas de Capital

	2007	2008	2008/2007
Receitas de Capital	143.081	307.064	215%
Operações de Crédito	9.872	51.036	517%
Transferências de Capital	37.634	127.035	338%
Alienações de Bens	8.245	20.367	247%
Amortizações de Empréstimos	87.329	108.626	124%

→ Operações de Crédito

- Créditos internos p/ programas de saneamento em Sepetiba

→ Transferências de Capital

- PAC urbanização de Favelas

Resultado Orçamentário e aspectos financeiros e econômicos

	Prestação	TCM
Resultado Primário	477.194	202.092
Resultado Nominal	1.083.899	916.400
Resultado Orçamentário	-204.631	

- Superávit Primário (4,2% e 1,8% da Receita Total)
- Superávit Nominal (9,5% e 8% da Receita Total)
- Déficit Orçamentário (- 1,8% da Receita Total)

Os Limites Constitucionais

	Limites	Média 2002/2007	2008	
Total da Despesa Liq Pessoal	60%	50%	52%	52%
- Poder Executivo	54%	47%	49%	49%
- Poder Legislativo	6%	3%	3%	3%
Dívida Consolidada	-	110%	90%	-
Dívida Consolidada Líquida	120%	66%	48%	46%
Operações de Crédito	16%	1%	1%	-
Amortização, Juros e Encargos	11,5%	10%	10%	-
MDE	25%	29%	29%	-
Remuneração da Educação	60%	84%	91%	-
Saúde	15%	16%	16%	-

- TCM emitiu alerta pela proximidade do Limite prudencial de pagamento de pessoal do Poder Executivo (51,3%)
- Queda de 17% no montante da Dívida Consolidada e de 33% da Dívida Líquida desde 2002, afastando-se do teto estabelecido
- Aumento do percentual do Fundeb dedicado à remuneração do magistério

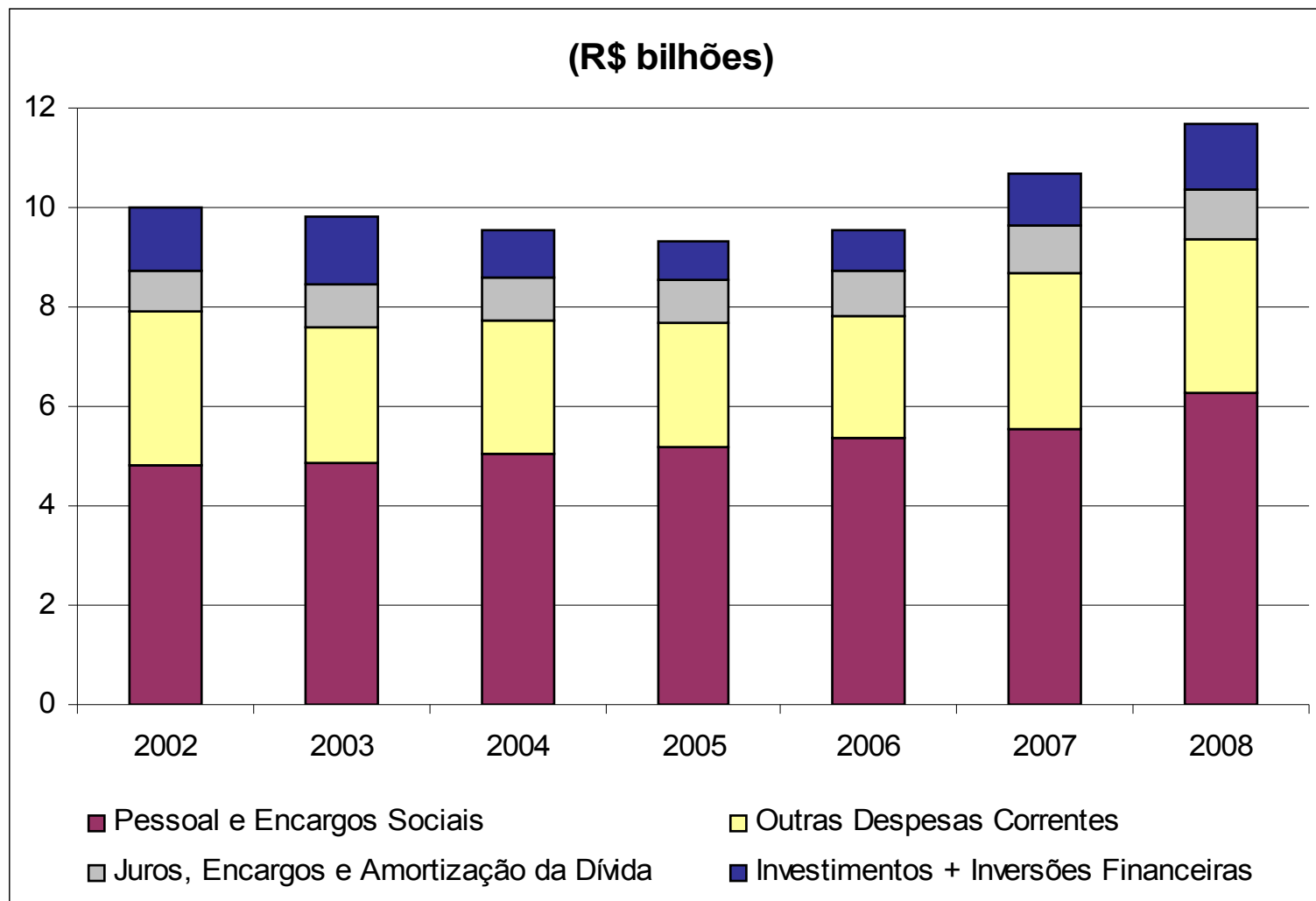


Despesas

Despesa Total: 11,7 bi

- Pessoal e Encargos Sociais (54% da despesa total)
 - Movimento crescente no período (2002-2008)
 - 2002/2008: **Aumento de 30%** 2007/2008: **Aumento de 13%**
- Investimentos e Inversões (11% da despesa total)
 - Média 2002-2008: **R\$ 1,1 bilhão**
 - Crescimento 2007/2008: **27%**
- Juros, Encargos e Amortização da dívida (8% da despesa total)
 - 2008: **R\$977 milhões**
 - A partir de 2006: aumento progressivo dos gastos
- Outras Despesas Correntes (27% da despesa total)
 - 2007/2008: **redução de 2%**

Evolução e Composição das Despesas



Investimentos e Inversões Financeiras

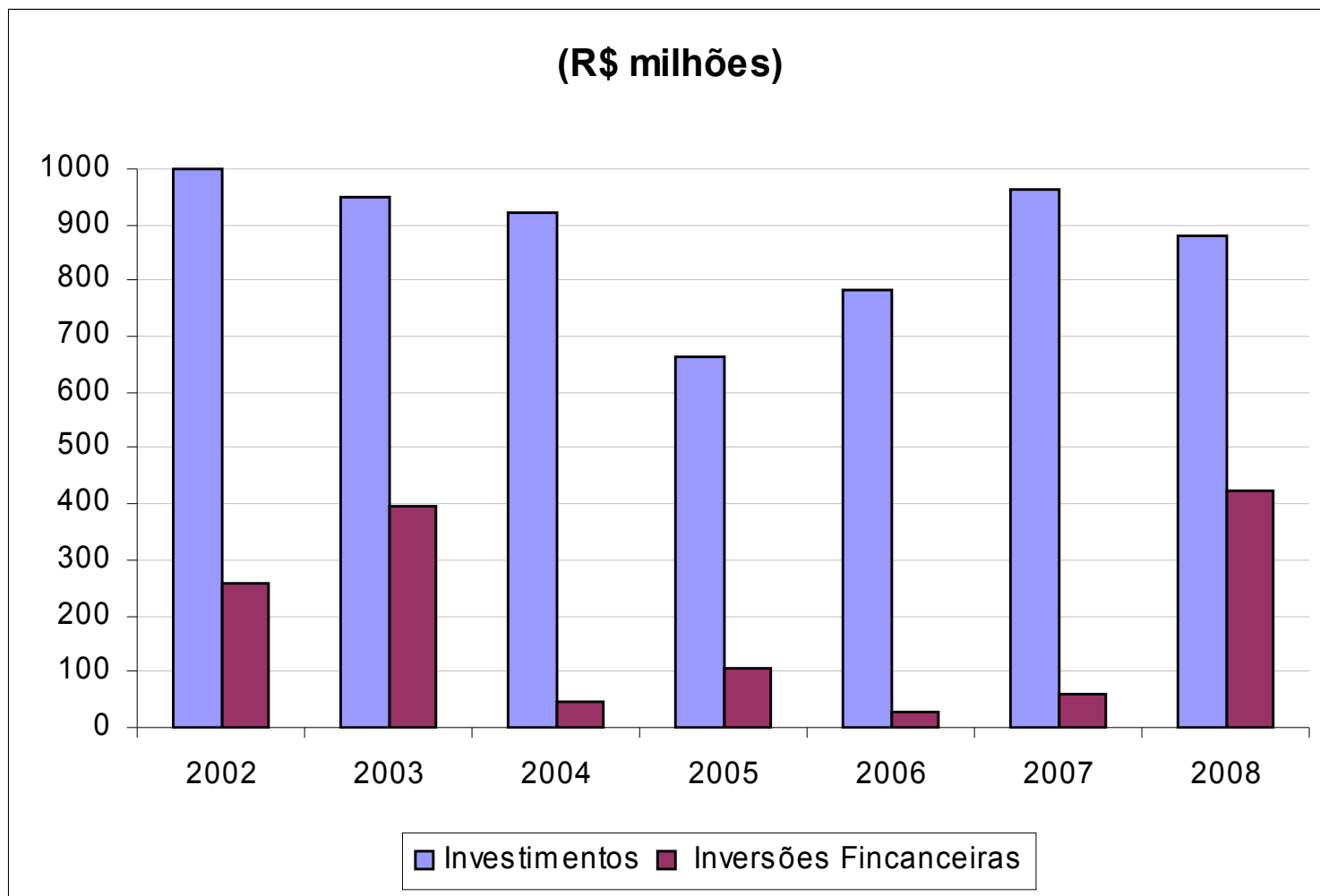
- Investimentos -

- Queda no primeiro ano do último mandato (2005) com aumento progressivo devido aos gastos com o Pan
- **2008** – R\$ 882 milhões
(queda de 9% em relação 2007 / reflexo do fim do Pan)

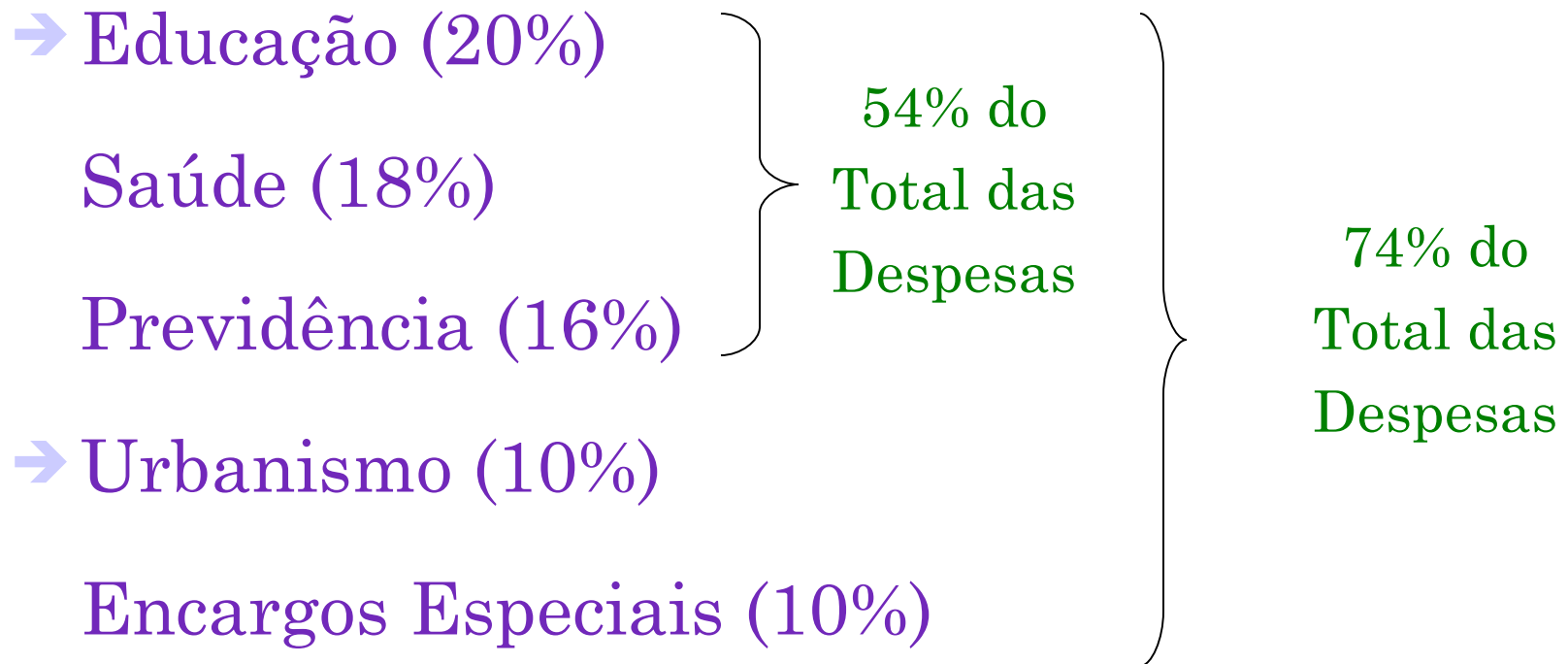
- Inversões Financeiras -

- **2003** – Aumento de 75% devido à compra de direitos do governo do estado do Rio sobre os royalties de petróleo
- **2008** – R\$ 422 milhões
(aumento de 595% em relação 2007 / Programa Cartas de Crédito do PREVIRO)

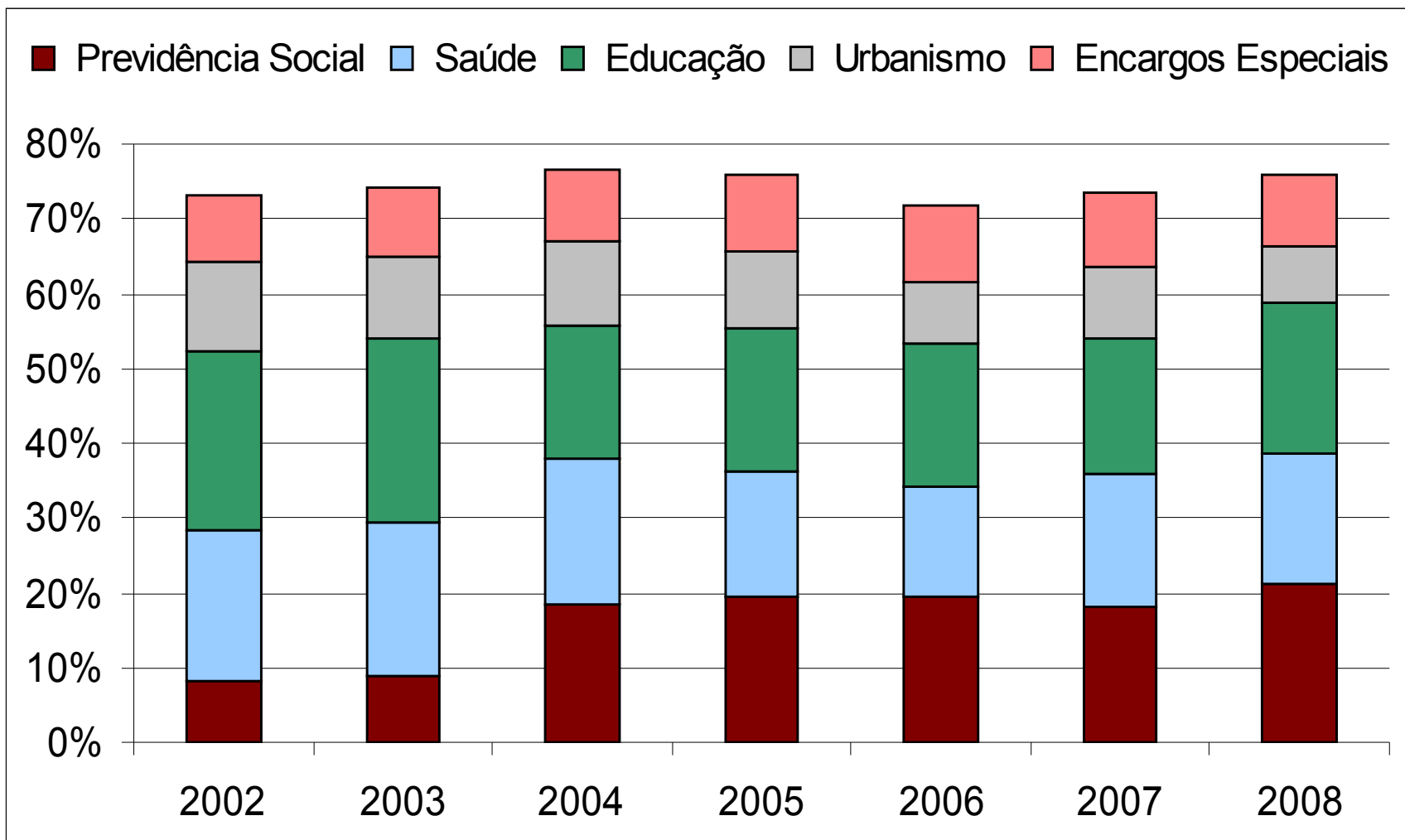
Investimentos e Inversões Financeiras



Composição Média das Despesas

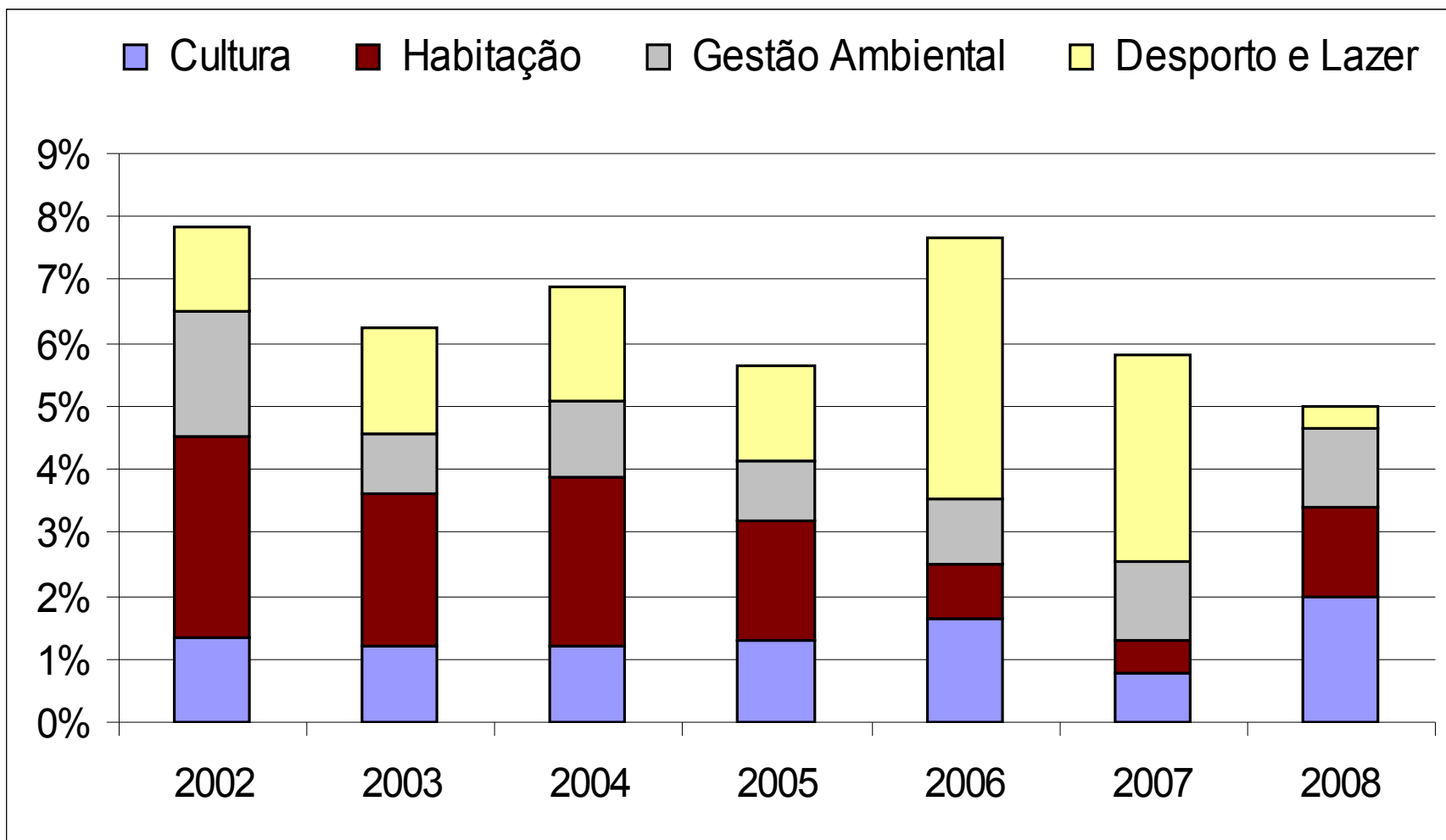


Funções Priorizadas



Fonte: Prestação de Contas do MRJ 2002-2008

Funções Desprestigiadas



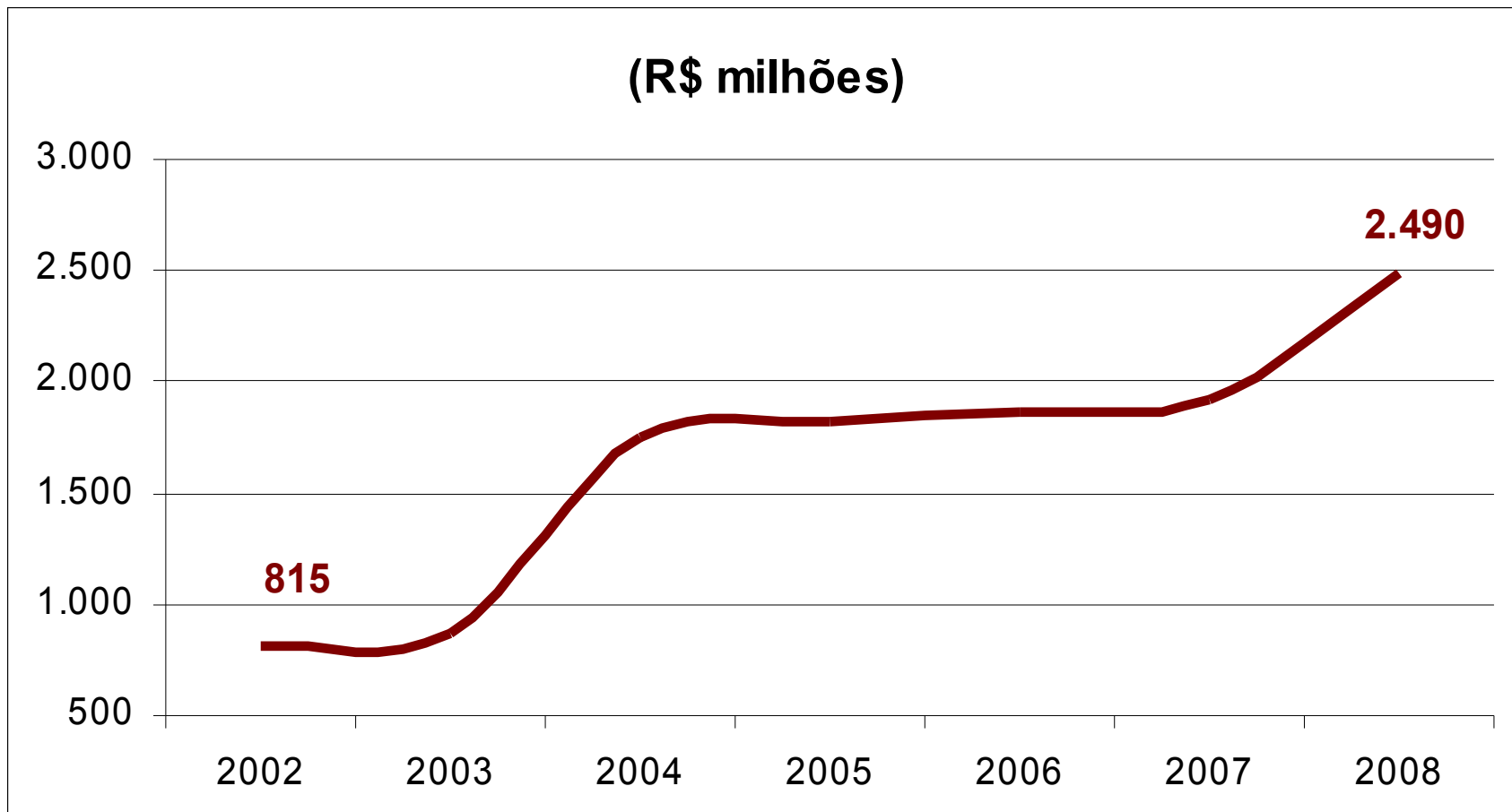
Fonte: Prestação de Contas do MRJ 2002-2008



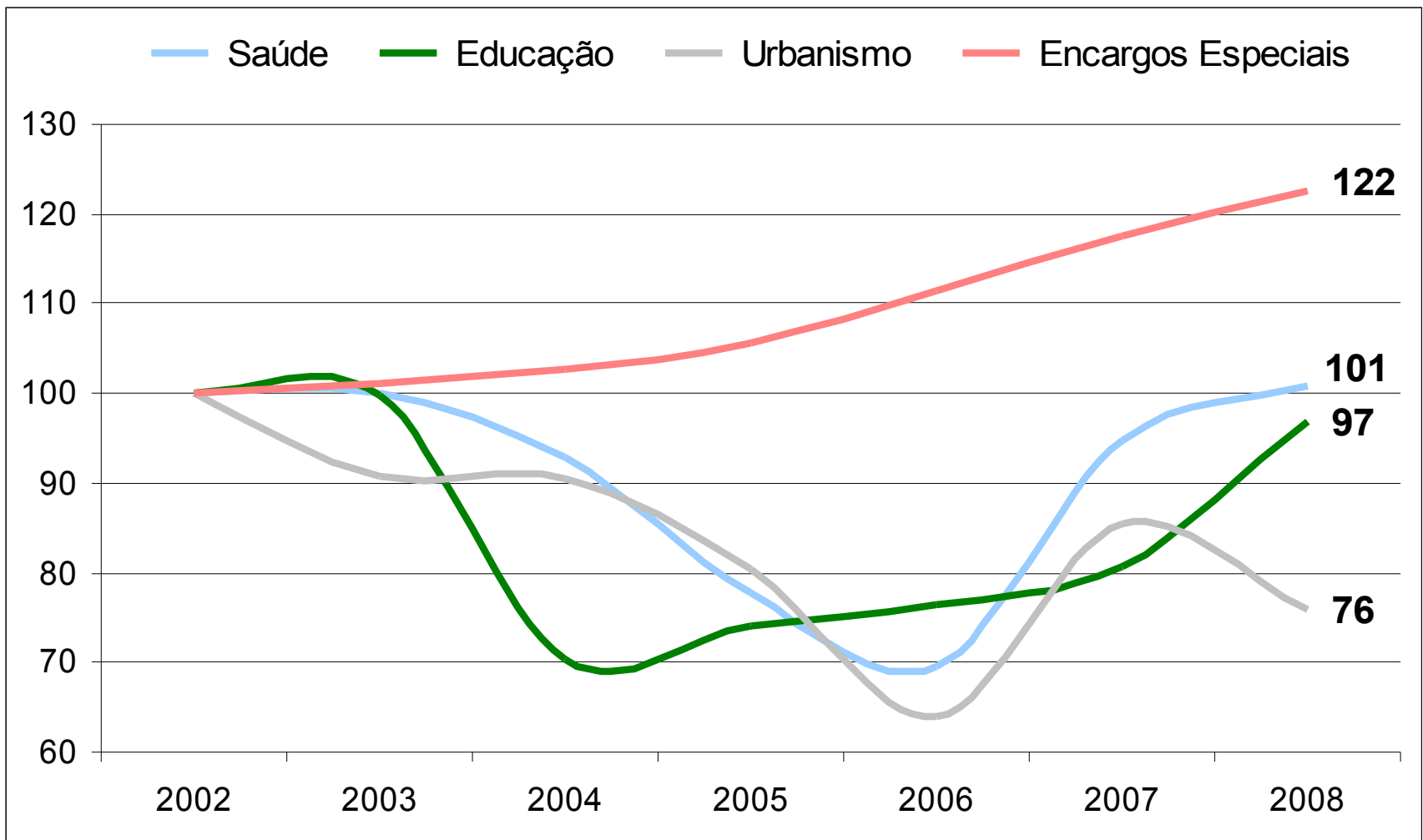
Principais Despesas

- Previdência: – Valor 3 vezes superior ao de 2002
– Crescimento de 30% em relação a 2007
- Saúde: – Retomada do patamar de 2002 após a intervenção no SUS em 2005 e 2006
– Aumento de 6% em relação a 2007
- Educação: – Apesar do crescimento de 20% em 2008, mantém-se abaixo do valor gasto em 2002
– 2004: Gastos relativos a previdência dos concursados foram retirados da Função
- Urbanismo: – Queda de 11% em relação a 2007 e de 24% a 2002
- Encargos Especiais: – Aumento progressivo
– 4% em relação a 2007 e 22% a 2002

Evolução da Previdência



Evolução das principais despesas

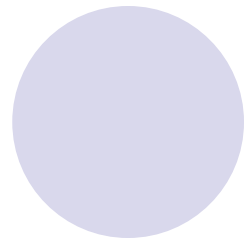
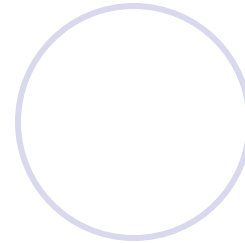
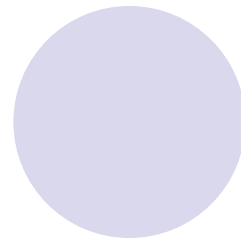
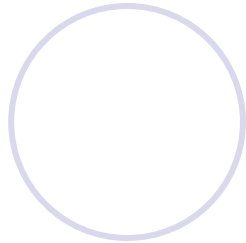
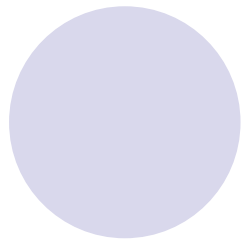


Fonte: Prestação de Contas do MRJ 2002-2008

Participação das principais despesas

	2002	2008
Previdência Social	8%	21%
Saúde	20%	17%
Educação	24%	20%
Urbanismo	12%	8%
Encargos Especiais	9%	9%

- Aumento da Previdência devido a aumentos absolutos e a mudança nas classificações de determinados gastos previdenciários
- Modificação nas preferências – redução da saúde, educação e urbanismo e aumento de funções como saneamento, judiciária e assistência social
- Apesar da elevação no montante, a participação dos



**Município
de
Niterói**

Como o município se financia?

- Receita Total: R\$907 milhões
- Receitas Próprias: R\$520 milhões (57%)
 - Receita Tributária (39%)
 - Impostos (35%)
- Transferências Correntes (43%)

Evolução das Principais Receitas

- Receita Tributária
 - Aumento de 8% em relação a 2007
 - Aumento de 29% em relação a 2006
- Transferências Correntes
 - Aumento de 12% em relação a 2007
 - Aumento de 20% em relação a 2006

Composição das Principais Receitas

Fonte: TCE-RJ / RREO 2006-2008

→ IPTU

- Principal receita do município (16% da RT em 2008)
- Aumento de 18% em relação a 2006

→ ISS

- 13% da Receita Total em 2008
- Aumento progressivo (46% em relação a 2006)
- Puxa o aumento nas Receitas Próprias

→ ICMS

- 13% da Receita Total de 2008
- Aumento pouco expressivo (14% em relação a 2006 e de 1% a 2007)

→ SUS e Royalties

- Valores não disponíveis para 2008
- Média de 10% e 7% para os anos de 2006 e 2007

Resultado Orçamentário e aspectos financeiros e econômicos

	Meta	Resultado
Resultado Primário	-28.565	21.921
Resultado Nominal	-798	-35.951
Resultado Orçamentário	-	-17.231

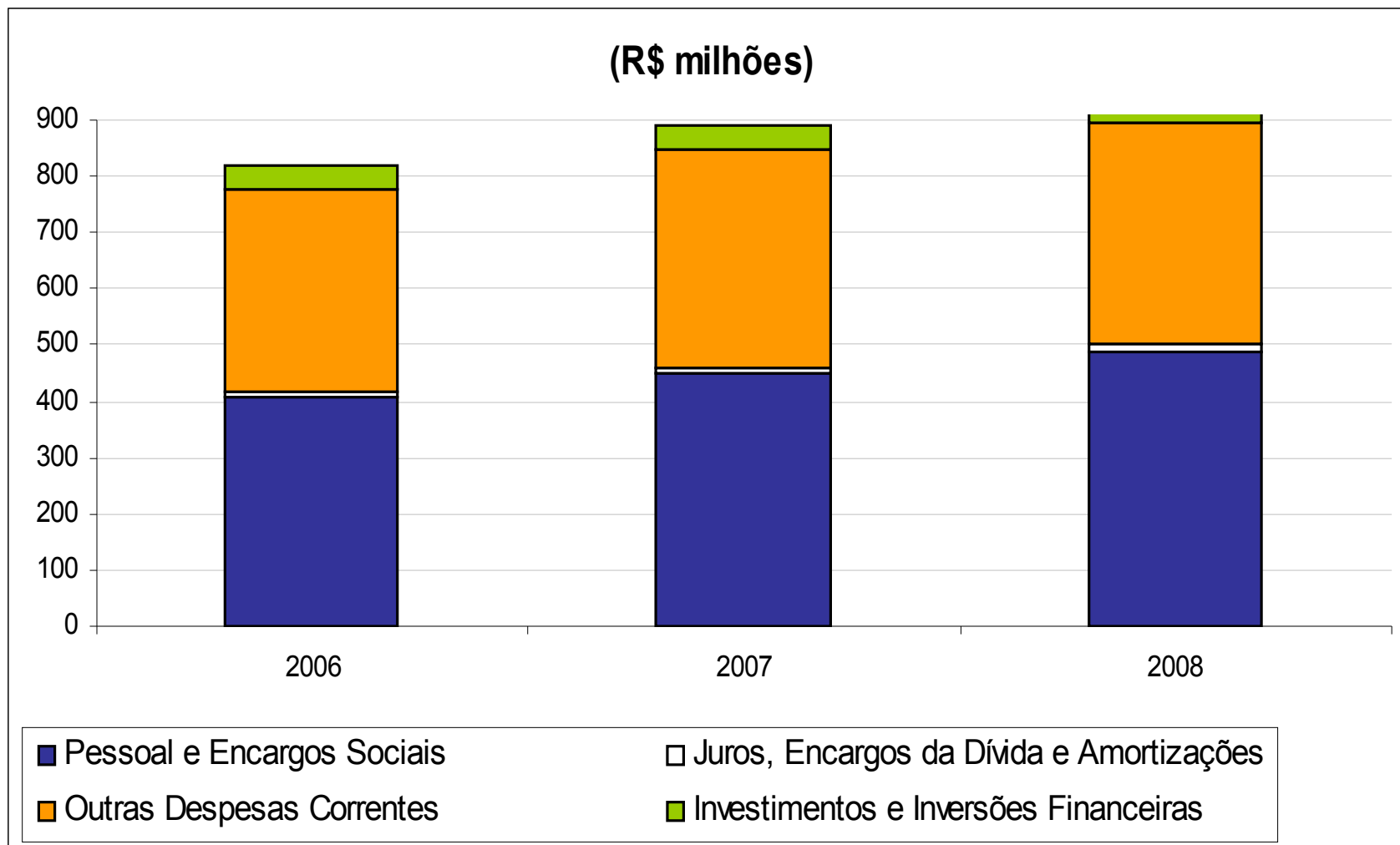
- Superávit Primário (2,41% da Receita Total)
- Déficit Nominal (-3,96% da Receita Total)
- Déficit Orçamentário (- 1,8% da Receita Total)



Despesa Total: 925 milhões

- Pessoal e Encargos Sociais (53% da despesa total)
 - Movimento crescente no período (2006-2008)
 - 2006-2008: **Aumento de 21%** 2007/2008: **Aumento de 8%**
- Outras Despesas Correntes (42% da despesa total)
 - Aumento progressivo do montante destes gastos
- Investimentos e Inversões Financeiras (3% da despesa total)
 - Diminuição progressiva destes gastos
 - Média 2006-2008: **R\$ 37 milhões**
 - Redução 2007/2008: **30%**
- Juros, Encargos e Amortização da dívida (1% da despesa total)
 - 2008: **R\$14 milhões**

Despesas



Composição Média das Despesas

- Saúde (23%)
- Educação (19%)
- Previdência (15%)
- Administração (9%)
- Saneamento (8%)
- Urbanismo (7%)
- Encargos Especiais (8%)

57% do
Total das
Despesas

90% do
Total das
Despesas

Funções Priorizadas

